



Personagem criou tradição dos heróis mascarados



Nas bancas de jornal e lojas especializadas em HQs no mundo, Fantasma quer dizer boas vendas

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Piratas do mundo inteiro, na ficção, tremem de medo ao ouvir o nome do vigilante africana chamada Bengala... ou Bangalla como se dizia por lá (... um lá fictício). Já bancas de jornal e lojas especializadas em HQs no mundo, Fantasma quer dizer boas vendas. Lojistas seguem a lucrar aos tubos sempre que algo de novo traz de volta o personagem que ajudou a pavimentar a tradição dos heróis mascarados.

A expectativa por um aquecimento do mercado quadrinhófilo é maior às vésperas de o Espírito Que Anda completar 90 anos. O aniversário, que corresponde à

estreia de suas tiras gráficas, será comemorado no dia 17 de fevereiro.

Foi nessa data que Leon Harrison Gross (1911-1999), aka Lee Falk, já conhecido pelo mágico Mandrake (criado em 1934), idealizou um guardião da justiça, radicado numa caverna de pedra, resguardado pelo cão Capeto e montado o alazão Herói. O anel com uma marca de caveira carimbava o rosto de seus adversários. Essas aventuras ganham a língua portuguesa numa

série de Omnibus (termo que se dá a compilações encadernadas com luxo de centenas de páginas ilustradas) lançados pela Mythos Editora. Seu site já põe à venda álbuns com as tramas “Extorsão em Alto-mar”, “Os Tugues” e “Ataque ao Orfanato”. Gênios do desenho como Sy Barry (hoje com 97 anos) e Wilson McCoy (1902-1961) ilustram essas joias.

Em 2025, a editora americana Mad Cave passou a publicar uma nova série de revistinhas do Fantasma, com roteiro de Ray Faw-

kes e arte e cores de Russell Mark Olson. É um material precioso para conhecer um combatente do Mal que já teve títulos na Marvel e na DC, saiu aqui pela RGE e pela Globo, e mobilizou a seção de quadrinhos de jornais com tiras da King Features Syndicate. Teve uma série clássica, em P&B, nas matinês dos cinemas, a partir de 1943, e um longa-metragem de 1996, com Billy Zane, que pode ser visto na Prime Video da Amazon.

Fora esse material, no Brasil,